Interação Humano-Computador

Design Centrado no Usuário

Prof. Ricardo Ramos de Oliveira

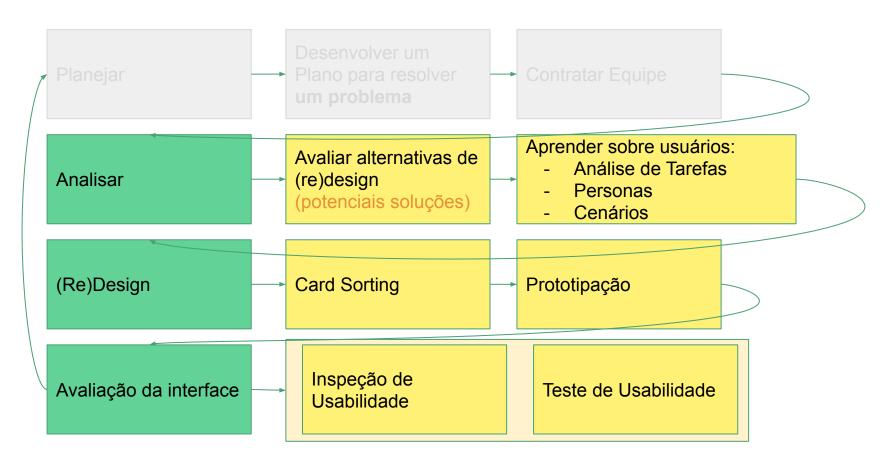
Design Centrado no Usuário (usability.gov)

Desenvolver um Planejar Plano para resolver Contratar Equipe um problema Aprender sobre usuários: Análise de Tarefas Avaliar aplicação **Analisar** atual Personas Cenários (Re)Design Card Sorting Prototipação Inspeção de Avaliação Teste de Usabilidade Usabilidade

Design Centrado no Usuário (usability.gov)

um problema Aprender sobre usuários: Avaliar aplicação Análise de Tarefas Analisar atual Personas Cenários (Re)Design Card Sorting Prototipação Inspeção de Avaliação Teste de Usabilidade Usabilidade

Design Centrado no Usuário (usability.gov)



Análise de Tarefas

Observar como usuários resolvem um problema e descrever hierarquicamente em forma de código numerado.

Exemplo tarefa "Ler e-mail":

- 0 Ler e-mail
 - 1 Desbloquear celular
 - 2 Selecionar aplicativo de e-mail
 - 3 Selecionar e-mail não lido

Análise de tarefas são importantes para comparar a aplicação em desenvolvimento com concorrentes (lado a lado). É preciso ser **justo** no detalhamento das tarefas, mesmo **critério** para diferentes aplicações.

Personas

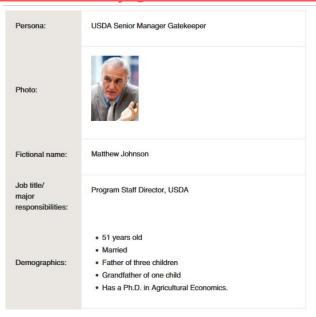
Informações necessárias

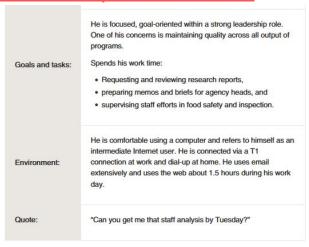
- 1. Grupo do **Persona** (i.e. *web manager*)
- 2. Nome
- 3. Trabalho e responsabilidades
- 4. Dados demográficos (idade, educação, etc.)
- 5. Objetivos e tarefas
- 6. Ambiente físico, social, e tecnológico
- 7. Uma afirmação sobre o que mais importa para o usuário na interface/produto
- 8. Figuras representativas (*Storyboard*)

Personas

Usability.gov:

https://www.usability.gov/how-to-and-tools/methods/personas.html





Cenários

- Situações de uso hipotéticas ou ficcionais
 - Tipicamente envolvendo alguma pessoa, evento, situação e ambiente
 - Deve fornecer o contexto de operação
 - Em geral em formato narrativo, mas pode ser na forma de esboços, ou mesmo vídeos

Cenários

Representam como interfaces impactam as atividades de usuários

- Nome um rótulo curto para referência a um cenário específico
- Descrição em geral texto ilustrando uma situação específica
- Lógica Essencial com relação ao usuário, representações e ações que devem estar disponíveis ao usuário, independentemente de aspectos relacionados à implementação; com relação ao sistema, informações necessárias para que o sistema funcione como requerido
- Passos Genéricos seqüência de passos que o usuário realizaria, independentemente de aspectos de implementação (lembrar análise de tarefas).
- Passos específicos seqüência de ações do usuário seguidas de feedback do sistema, considerando possibilidade de ações erradas do usuário.

Cenários (exemplo)

- Nome Iniciando Jogo da Fábrica: atividade síncrona a distância e baseada em sistema computacional
- Descrição Funcionários da fábrica X conectam-se via Internet e iniciam Jogo da Fábrica: uma simulação de conceitos e processos de manufatura com objetivo de formação
- Lógica Essencial (usuário) Cada usuário em seu local de uso do computador, ao conectar- se ao sistema, vê a tela inicial do jogo e informações sobre a conexão dos demais jogadores, cada um ocupando uma célula da linha de manufatura representada no jogo. Cada usuário saúda os demais que estão conectados a distância, pelo canal de comunicação, aguardando início do jogo. (sistema) Fornece informação necessária para conexão: IP da máquina servidora (Não tem na análise de tarefas) Diferença entre Cenário e Análise de Tarefa)

10

Cenários

- ...
- Passos Genéricos Buscar opção de conexão no menu. Entrar com dados solicitados. (Não especifica quais dados)
- Passos específicos Selecionar "..... Entrar com IP do servidor" (MAior nível de detalhes)

Semelhante a análise de tarefas

Extra:

usability.gov
https://www.usability.gov/how-to-and-tools/methods/scenarios.html

Porque usar cenários

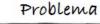
- Atraente (até divertido)
 - Foco nas necessidades dos usuários
- Permite ao designer olhar o problema sob a perspectiva de diferentes pessoas
- Facilita feedback e opiniões
- Pode ser bastante futurístico e criativo
- Pode ser compartilhado com diferentes stackholders
- Permite explorar erros e equívocos

Storyboard

- Uma forma mais descontraída de descrever cenários
- Simulação em papel e lápis da aparência e funcionalidade do sistema (Percurso das tarefas até atingir o objetivo)
 - Usa seqüência de diagramas/desenhos
 - Mostra snapshots chave
 - Rápido & Fácil

Storyboard

Ilustrações organizadas em sequência sobre a utilização da interface





Breve descrição Breve descrição Breve descrição Breve descrição Breve descrição

Solução



Breve descrição Breve descrição Breve descrição Breve descrição Breve descrição

Beneficio



Breve descrição Breve descrição Breve descrição Breve descrição Breve descrição

Créditos

- Gothelf, J., & Seiden, J. (2013). *Lean UX: Applying lean principles to improve user experience*. "O'Reilly Media, Inc.".
- Da Rocha, H. V., & Baranauskas, M. C. C. (2003). Design e avaliação de interfaces humano-computador. Unicamp.
- Slides A. P. Freire
- Slides M. G. Pimentel

Agradecimentos

 Conjunto de slides gentilmente cedidos por André de Lima Salgado (ICMC/USP), co-autor dos mesmos em conjunto com a Profa. Renata Pontin de Matos Fortes (ICMC/USP).